

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

RDT - Recurso de Desenvolvimento Tecnológico

PLANO DE TRABALHO

**MBA EM PARCERIA PÚBLICO PRIVADA - PPP E CONCESSÕES, COM ÊNFASE
EM FERROVIAS**

**TEMA PRIORITÁRIO: FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL,
COM FOCO PRINCIPAL NOS SERVIDORES EM EXERCÍCIO NA ANTT**

VALE S.A. – Estrada de Ferro Carajás

25/07/2025

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
1.1 Título do projeto.....	3
1.1.1 Linha de Inovação e Desenvolvimento	3
1.1.2 Temas	3
1.2 Objetivos	3
1.2.1 Objetivo Geral	3
1.2.2. Objetivos Específicos.....	4
2. JUSTIFICATIVA	4
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1 Métodos e técnicas utilizadas	6
3.1.1 Metodologia de Ensino.....	6
3.1.2 Estrutura Curricular.....	7
3.1.3 Avaliação e Trabalho de Conclusão de Curso	23
3.2. Etapas.....	23
3.2.1 MBA em PPP e Concessões com ênfase em Ferrovias - Execução das Aulas e Atividades de ensino	24
3.2.2 Eventos Presenciais em Brasília.....	25
3.2.3 Módulo Internacional na UCL, em Londres	26
3.2.4 Estudos Acadêmicos	27
4. PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL.....	28
4.1 Realização de atividades presenciais em Brasília – serviços FESPSP.....	29
4.2 Despesas logísticas para os alunos no módulo internacional em Londres – serviços FESPSP	30
5. LOCAL DE EXECUÇÃO	31
6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA	31
6.1 Identificação da entidade.....	31
6.2 Identificação da equipe executora.....	32
7. PRODUTOS	37
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS	37

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 Título do projeto

MBA em Parcerias Público-Privadas - PPP e Concessões, com ênfase em ferrovias.

1.1.1 Linha de Inovação e Desenvolvimento

O presente projeto enquadra-se nos termos da [Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023](#), da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, especialmente no que dispõe o artigo 3º, inciso VI, que trata como diretriz o desenvolvimento de cursos de formação em diversos níveis acadêmicos, destinados ao setor público e privado, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento de pessoal. Ademais, está alinhado ao disposto no artigo 4º, inciso VIII, que prevê como objetivo a formação e o aperfeiçoamento profissional.

1.1.2 Temas

Formação e aperfeiçoamento profissional, com foco principal nos servidores em exercício na ANTT.

Em particular, a formação a ser oferecida buscará ampliar as capacidades técnicas e acadêmicas dos participantes para exercerem uma melhor regulação nos projetos de concessões, subconcessões e autorizações ferroviárias.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo do MBA PPP e Concessões, pós-graduação internacional na modalidade EAD, é aprimorar conhecimentos e qualificar profissionais que já compõem ou que venham a compor as equipes técnicas relacionadas a projetos de Parcerias Público-Privadas, atuando na gestão pública, para o exercício de suas funções. Para isso, o curso é composto de conteúdos avançados e elaborados em colaboração com especialistas e técnicos com experiência e dedicação no mercado das PPPs, estando eles lotados nas estruturas governamentais ou empresariais, com notável produção de estudos e pesquisas acadêmicas relacionadas ao universo das PPPs.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Capacitar profissionais do setor ferroviário que estejam aptos a planejar, estruturar, executar, regular e avaliar programas e projetos de PPPs e Concessões de ferrovias, com vistas a melhorar a qualidade da prestação dos serviços públicos em infraestrutura;
- Proporcionar o desenvolvimento dos mecanismos de regulação, a fim de garantir melhor prestação dos serviços e gestão dos contratos com maior eficiência, transparência e controle social;
- Proporcionar a interação de saberes, organizando o conhecimento acumulado na realização de projetos de PPP no Brasil, comparando com as experiências internacionais em PPP, em especial com a *expertise* do Reino Unido, por meio da colaboração acadêmica entre a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e a *University College London* (UCL), e da cooperação técnica com o Governo Britânico – levando em consideração os projetos já realizados em parceria com a FESPSP e em especial com a *Infrastructure and Projects Authority* (IPA), braço do governo para projetos de infraestrutura; e
- Dotar os profissionais/alunos de conhecimentos relativos à formação política do Brasil, compreendendo os processos de interação entre o público e o privado na formação das instituições brasileiras.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com o [Relatório Executivo do Plano Nacional de Logística 2035](#), elaborado pela então Empresa de Planejamento e Logística (EPL), a matriz de transportes brasileira apresenta uma elevada dependência do modal rodoviário, que representa 66,21% do total em TKU, enquanto o transporte ferroviário responde por apenas 17,69%. Esse desequilíbrio evidencia os desafios logísticos enfrentados pelo setor ferroviário no país.

Além disso, entre os principais entraves do setor, destacam-se a baixa competitividade modal, infraestrutura deficiente e complexidade regulatória.

Nesse contexto, a modernização do setor ferroviário brasileiro exige uma abordagem integrada, pautada pela simplificação regulatória e fortalecimento de parcerias público-privadas (PPPs).

Projeções indicam que o aumento dos investimentos, tanto públicos quanto privados, poderá resultar em uma logística mais eficiente, com redução de custos, maior competitividade econômica e integração nacional por meio de um sistema ferroviário moderno e abrangente.

Diante deste cenário, é essencial, portanto, pensar estrategicamente sobre como mobilizar investimentos públicos no setor. Cabe destacar que, embora muitos projetos ferroviários não sejam viáveis sob a ótica econômico-financeira, são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de regiões e cadeias produtivas específicas.

Diante dessa realidade, o MBA em Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões, com ênfase em ferrovias, surge como uma iniciativa qualificada para capacitação de e profissionais do setor. As PPPs têm se consolidado como alternativa viável para assegurar e ampliar os investimentos em infraestrutura, atraindo a participação do setor privado em áreas não exclusivas do Estado e viabilizando a execução de projetos mesmo em contextos de escassez de recursos públicos.

A formação de especialistas nesse campo demanda uma abordagem multidisciplinar, contemplando áreas como Gestão Pública, Direito e Economia. Nesse sentido, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), com sua tradição, relevância histórica e conhecimento acumulado sobre a realidade social, política e econômica brasileira, tem potencial para contribuir significativamente no desenvolvimento de projetos de PPPs. Sua atuação pode promover a capacitação de profissionais capazes de elaborar projetos alinhados ao interesse público, com foco em eficiência, qualidade e transparência na prestação de serviços.

Em parceria com a *University College London* (UCL), e com a Rede Intergovernamental para o Desenvolvimento das Parcerias Público-Privadas (Rede PPP), o MBA PPP e Concessões se propõe a ser uma iniciativa pioneira e que venha a contribuir significativamente para a formação teórica, técnica e prática neste campo do saber.

A realização desse MBA, com foco em ferrovias, permitirá que servidores da ANTT e demais atores do setor avancem em conhecimento técnico, contribuindo para a melhoria da regulação e fiscalização dos contratos ferroviários.

Este projeto está em conformidade com a [Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023](#), da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que prevê, em seu Art. 3º, inciso VI, o desenvolvimento de cursos de formação em diversos níveis acadêmicos voltados ao setor público e privado, e, no Art. 4º, inciso VIII, a promoção da formação e do aperfeiçoamento profissional.

Por fim, é importante ressaltar que o investimento em capacitação técnica e acadêmica não constitui obrigação contratual da concessionária, o que reforça a relevância e a necessidade de iniciativas como esta para suprir lacunas estruturais do setor.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A seguir são apresentados os aspectos de desenvolvimento do projeto, contemplando os métodos e técnicas utilizadas e as etapas previstas.

3.1 Métodos e técnicas utilizadas

O MBA em PPP e Concessões com Ênfase em Ferrovias terá como público-alvo gestores e membros de equipes técnicas que atuam em atividades relacionadas ao universo das Parcerias Público-Privadas, concessões públicas e/ou regulação e controle dos serviços públicos. Em particular, a turma terá 60 participantes, sendo composta por servidores da ANTT e de outras organizações que atuam e/ou influenciam o desenvolvimento do setor ferroviário brasileiro.

3.1.1 Metodologia de Ensino

O curso será ofertado majoritariamente na modalidade de ensino à distância. As aulas são compostas por vídeos gravados, com duração total de cerca de 1 (uma) hora, divididos em blocos de 20 (vinte) a 30 (trinta) minutos, que complementam os materiais de apoio.

Os conteúdos incluem apostilas e roteiros em slides, além de atividades como *webinars*, aulas ao vivo, estudos de caso, trabalhos em grupo e fóruns mediados por tutoria. Cada aula equivale a 3 (três) horas-aula.

Será considerado presente o aluno que realizar as atividades propostas, respeitando o limite de 25% de faltas permitido pelo MEC. A avaliação será composta pelo desempenho nas atividades, relatórios e provas presenciais.

O MBA em PPP e Concessões com ênfase em Ferrovias fará uso de estudos de caso práticos e aplicados à realidade de projetos no setor, aproximando o conteúdo teórico dos desafios enfrentados pelos profissionais. O curso será customizado para o setor ferroviário.

A plataforma disponibilizará recursos como videoaulas, gráficos de desempenho, transmissões ao vivo, provas *online* (quando necessário), enquetes, fóruns, *upload* de arquivos

e ambiente exclusivo da turma. Também contará com secretaria virtual, tutoria *online* e acesso direto à coordenação, garantindo dinamismo e eficiência na gestão acadêmica.

A carga horária total será de 470 horas, incluindo 40 horas presenciais no Módulo Internacional na *University College London* (UCL), no Reino Unido. Nesse módulo, os alunos participarão de aulas, estudos de caso e trabalhos em grupo, com certificação internacional. O conteúdo será adaptado ao setor ferroviário, incorporando experiências do Reino Unido e de outros países referência em ferrovias e PPPs.

A avaliação considerará o desempenho nas atividades e a participação nas discussões. As provas presenciais serão realizadas em Brasília, na sede da ANTT, em datas que serão definidas pela coordenação. O conceito mínimo para aprovação em cada disciplina e no trabalho de conclusão será de 7,0 (sete) pontos.

Para matrícula, será necessário apresentar diploma de curso superior (graduação, tecnólogo ou equivalente), histórico escolar, currículo e documentos pessoais.

3.1.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular prevista para o MBA PPP e Concessões com ênfase em ferrovias está detalhado a seguir. O curso será customizado a partir do programa regular “MBA PPP e Concessões”, de forma a maximizar sua aplicabilidade às especificidades das parcerias público-privadas (PPPs) e concessões ferroviárias, oferecendo aos participantes do curso conteúdos alinhados às demandas do setor. Dentre as 430 horas-aula do curso, 111 horas-aula (26% do total) serão realizadas de forma direcionada especificamente para o setor ferroviário.

Abaixo, segue a descrição da estrutura curricular completa, considerando as aulas e disciplinas que irão compor cada etapa e módulo, incluindo a carga horária correspondente. Destaca-se que a carga horária designada para cada aula considera a produção de materiais além da aula expositiva. 3 horas-aula equivalem a 1 hora de videoaula, slides e material de leitura. Já para os *webinars* ao vivo, considera-se para o cálculo da hora-aula a duração do *webinar*, ajustada considerando 1 hora-aula igual a 50 minutos. Ou seja, um *webinar* de 1h e 40min conta como 2 horas-aula.

Imersão em Parceria Público-Privada (20 horas)

Nas duas primeiras semanas de aulas, serão realizadas uma série de atividades imersivas *online* e ao vivo focadas em Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões e setor ferroviário, proporcionando uma visão abrangente dos principais temas do curso e suas interconexões. Haverá, também, boas-vindas aos alunos, oportunidade em que serão apresentados aspectos práticos do MBA, incentivando o networking e esclarecendo dúvidas. O objetivo da Imersão é permitir que o aluno, desde o início, compreenda o relacionamento entre os tópicos abordados e tenha uma visão clara de sua jornada formativa. As atividades imersivas terão uma carga horária de 10 horas dedicadas às PPPs e concessões e outras 10 horas focadas em temas relacionados às ferrovias, alinhadas à ênfase do curso em concessões ferroviárias.

Módulo 1 - Infraestrutura no Brasil: Economia, Estado, Sociedade e Política com ênfase em ferrovias (37 horas)

As PPPs e concessões são modalidades fundamentais para investimentos em infraestrutura. Mas por que investir em infraestrutura é tão relevante? Quais obstáculos têm dificultado — e ainda dificultam — o avanço no desenvolvimento desse setor? Para responder a essas questões, é essencial analisar e debater as variáveis críticas envolvidas, assim como os meios para superá-las. Esse entendimento deve incluir também uma análise das influências históricas, políticas, sociais e institucionais que moldaram o capitalismo e o papel do Estado no Brasil, além de explorar a complexa dinâmica entre o setor público e o privado. Este módulo, focado em "Infraestrutura no Brasil: Economia, Estado, Sociedade e Política" e com ênfase especial em ferrovias, convida à reflexão sobre essas questões estruturais.

O Módulo 1 será composto pelas seguintes disciplinas e aulas:

Disciplina 1 – Política e Parceria entre o Público e o Privado no Brasil, com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 6 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Formação do Estado Nacional – 3 horas;

Aula 2 – Os “Ismos” da Política Nacional – 3 horas;

Aula 3 – O Brasil no século XX: Os processos de modernização, industrialização, urbanização e a formação do mercado interno – 3 horas;

Aula 4 – As PPPs e o pensamento político no Brasil – 3 horas;

Aula 5 – Federalismo e a forma do Estado – 3 horas;

Aula 6 – Gestão de políticas públicas e o ciclo no Brasil – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 2 – Aspectos estratégicos e Economia Política da Infraestrutura, com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 5 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Por que fazer (ou não) PPPs e concessões? – 3 horas;

Aula 2 – Aspectos estratégicos para utilização de PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 3 – Investimentos públicos em infraestrutura: Há espaço para isto? – 3 horas;

Aula 4 – Investimento privado em infraestrutura e seus determinantes – 3 horas;

Aula 5 – Abordagem histórica das concessões e PPPs no Brasil – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Módulo 2 - Planejamento de Programas e Projetos de PPPs e Concessões com ênfase em ferrovias (56 horas)

A fase de planejamento de programas e projetos de PPPs e concessões é crucial para o sucesso da carteira de projetos de um ente público e para atrair o interesse de investidores privados. As disciplinas deste módulo apresentam os conceitos e as práticas essenciais dessa fase inicial, que serão determinantes para as etapas subsequentes de um projeto de PPP ou concessão. Este módulo, com ênfase especial em ferrovias, aborda elementos fundamentais que orientam o planejamento e pavimentam o caminho para a execução bem-sucedida dos projetos.

O Módulo 2 será composto pelas seguintes disciplinas e aulas:

Disciplina 1 – Planejamento e priorização de projetos, com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 5 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Desenvolvimento de Infraestrutura – 3 horas;

Aula 2 – Da identificação do problema à decisão de investimento – Dimensões estratégicas e econômicas – 3 horas;

Aula 3 – Da identificação do problema à decisão de investimento – Dimensões comercial, financeira e gerencial – 3 horas;

Aula 4 – Infraestrutura resiliente, sustentável e *inftratech* – 3 horas;

Aula 5 – Avaliação de impacto e monitoramento de projetos de infraestrutura – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 2 – Introdução à regulação econômica, com ênfase em ferrovias (Regulação I). Esta disciplina será composta por 5 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Quando e como regular preços? – 3 horas;

Aula 2 – Regulação discricionária (Teoria) – 3 horas;

Aula 3 – Regulação discricionária (Prática) – 3 horas;

Aula 4 – Regulação por contrato – 3 horas;

Aula 5 – Como escolher o melhor modelo regulatório? – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 3 – Aspectos jurídicos em planejamento de projetos, com ênfase em ferrovias (Jurídico I). Esta disciplina será composta por 4 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Visão geral sobre concessões e PPPs – 3 horas;

Aula 2 – Lógica jurídico-econômica das concessões e PPPs – 3 horas;

Aula 3 – Concessões e PPPs em um mundo em transformação – 3 horas;

Aula 4 – As leis de PPPs e concessões no Brasil – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 4 – Governança institucional aplicada ao setor ferroviário. Esta disciplina será composta por 2 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Governança e planejamento do projeto – 3 horas;

Aula 2 – Gestão de *stakeholders* em programas de parcerias – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Módulo 3 - Estruturação de Projetos com ênfase em ferrovias (93 horas)

A fase de estruturação de projetos é a que mais concentra a atenção dos diversos atores do setor, pois nela são construídas e validadas as variáveis-chave do projeto que será licitado e contratado. É nesse momento que se definem aspectos como a contratação de *facilities* para a preparação de projetos ou o uso de outros mecanismos de estruturação, além da elaboração detalhada dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), decisões regulatórias e a modelagem jurídica. Essas atividades são essenciais para determinar o sucesso ou o fracasso do projeto. Este módulo explora, por meio de disciplinas especializadas, os conceitos e práticas centrais dessa fase. Com ênfase em ferrovias, o módulo aborda temas como Modelagem Jurídica de Projetos de PPPs e Concessões, Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, Modelagem e Aspectos Técnicos de Engenharia, Fundamentos para Modelagem Econômico-Financeira, Decisões Regulatórias em Projetos de Infraestrutura e Facilities para Preparação de Projetos e Outros Mecanismos de Estruturação.

O Módulo 3 será composto pelas seguintes disciplinas e aulas:

Disciplina 1 – Modelagem jurídica de projetos de PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias (Jurídico II). Esta disciplina será composta por 4 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Etapas e procedimentos de licitação – 3 horas;

Aula 2 – Edital de PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 3 – O contrato de PPP e concessão: cláusulas essenciais (Parte 1) – 3 horas;

Aula 4 - O contrato de PPP e concessão: cláusulas essenciais (Parte 2) – 3 horas;

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 2 – Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, com ênfase em projetos ferroviários. Esta disciplina será composta por 8 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Introdução aos EVTEAs (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) – 3 horas;

Aula 2 – Estudo de demanda (Parte I) – 3 horas;

Aula 3 – Estudo de demanda (Parte II) – 3 horas;

Aula 4 – Diagnóstico socioambiental em EVTEAs (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) – 3 horas;

Aula 5 – Análise integrada e modelagem socioambiental da concessão – 3 horas;

Aula 6 – Engenharia de Operação: aspectos teóricos – 3 horas;

Aula 7 – Projetos aplicados – 3 horas;

Aula 8 – Planejamento estratégico de comunicação em estudos de viabilidade e projetos de infraestrutura – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 3 – Modelagem e aspectos técnicos de engenharia em projetos ferroviários. Esta disciplina será composta por 3 aulas, totalizando uma carga horária de 9 horas, além de *webinars* complementares, com 2 horas. A estrutura detalhada das aulas ainda será especificada, permitindo o atendimento às necessidades específicas com ênfase em ferrovias.

Disciplina 4 – Fundamentos para modelagem econômico-financeira, com ênfase em ferrovias (Modelagem I). Esta disciplina será composta por 7 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – A modelagem econômico-financeira – 3 horas;

Aula 2 – Noções básicas de modelagem econômico-financeira (Parte I) – 3 horas;

Aula 3 - Noções básicas de modelagem econômico-financeira (Parte II) – 3 horas;

Aula 4 – Práticas e referências internacionais – análise de viabilidade econômico-financeira em PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 5 – Parâmetros de análise de empresas em licitação e premissas para projeções financeiras – 3 horas;

Aula 6 – Modelagem econômico-financeira aplicada a projetos – 3 horas;

Aula 7 – Análise, indicadores e sensibilidade – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 5 – Decisões regulatórias em projetos de infraestrutura, com ênfase no setor ferroviário (Regulação II). Esta disciplina será composta por 4 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Regulação por contrato – Mecanismos de seleção – 3 horas;

Aula 2 – Definição do projeto: escopo e alocação de riscos – 3 horas;

Aula 3 – Mecanismos de remuneração – 3 horas;

Aula 4 – Regulação de investimento e regulação da qualidade de serviço – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 6 – *Facilities* de preparação de projetos e outros mecanismos de estruturação. Esta disciplina será composta por 3 aulas, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Estruturadores de projetos – 3 horas;

Aula 2 – Estruturadores de projetos ferroviários (INFRA S.A) – 1 hora; e

Aula 3 - Estruturadores de projetos ferroviários (IFC) – 1 hora.

Módulo 4 - Execução Contratual em PPPs e Concessões, com ênfase em ferrovias (63 horas)

Com o aumento de projetos de PPPs e concessões licitados com sucesso, já se tornam evidentes os desafios técnicos e institucionais enfrentados pelos entes públicos na gestão contratual. Vale destacar que um projeto de PPP ou concessão realmente começa após a assinatura do contrato, quando, geralmente, se inicia o Capex, seguido pelo Opex. Assim, este módulo é essencial, pois aborda o "*day after*" da estruturação de projetos, enquanto o setor privado passa a interagir diariamente com seu parceiro governamental. As disciplinas deste módulo cobrem aspectos jurídicos críticos para a fase de execução contratual, abordam os elementos centrais para a governança entre público e privado e examinam em profundidade os aspectos jurídicos e econômicos das situações de reequilíbrio em contratos de PPPs e concessões, com uma ênfase especial em ferrovias.

O Módulo 4 será composto pelas seguintes disciplinas e aulas:

Disciplina 1 – Governança na gestão contratual em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 5 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Verificador Independente – 3 horas;

Aula 2 – Execução contratual – 3 horas;

Aula 3 – Boas práticas na gestão contratual – 3 horas;

Aula 4 – Instrumentos para gestão de parcerias (Parte I) – 3 horas;

Aula 5 - Instrumentos para gestão de parcerias (Parte II) – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 2 – Aspectos jurídicos da execução contratual em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias (Jurídico III). Esta disciplina será composta por 5 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Regime de bens e investimentos – 3 horas;

Aula 2 – Ação fiscalizadora e penalidades – 3 horas;

Aula 3 – Arbitragem e *Dispute Boards* – 3 horas;

Aula 4 – Extinção dos contratos – 3 horas;

Aula 5 – Relicitação e prorrogação – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Disciplina 3 – Reequilíbrio econômico-financeiro em PPPs e concessões com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 9 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Reequilíbrio econômico-financeiro – 3 horas;

Aula 2 – O mundo dos reequilíbrios de contratos – 3 horas;

Aula 3 – Classificação dos eventos de desequilíbrio – 3 horas;

Aula 4 – A natureza econômico-financeira do reequilíbrio de concessões e PPPs – 3 horas;

Aula 5 – Regras legais em torno do reequilíbrio econômico-financeiro – 3 horas;

Aula 6 – Efeitos extraordinários e a disciplina legal sobre a distribuição de risco – 3 horas;

Aula 7 – Regras de equilíbrio econômico-financeiro – 3 horas;

Aula 8 – Indenização por término antecipado de contratos – 3 horas;

Aula 9 – Contratos resilientes – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Módulo 5: Tópicos Avançados em Modelagem Jurídica em PPPs e Concessões com ênfase em ferrovias (32 horas)

Este módulo tem como objetivo apresentar os fatores jurídicos essenciais que influenciam projetos de infraestrutura, especialmente nas áreas de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões. Serão analisados os aspectos necessários para criar um ambiente jurídico-institucional que favoreça a estruturação de PPPs, as principais características das licitações para projetos de infraestrutura e os fatores cruciais dos contratos de concessão necessários para a implementação dos projetos.

O Módulo 5 aborda uma ampla gama de tópicos fundamentais, incluindo:

- Desafios jurídicos nas PPPs e concessões;
- Governança, gestão de risco e compliance;
- Aspectos societários da participação privada e controle da Sociedade de Propósito Específico (SPE);
- Impactos da nova lei de licitações e contratos administrativos;
- Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) e diálogo competitivo;
- Regime de contratações públicas em empresas estatais;
- Estruturação de receitas extraordinárias para viabilizar PPPs;
- Sustentabilidade na modelagem jurídica de PPPs e concessões;
- ESG em PPPs e concessões, com foco nas emissões de carbono;
- Questões fundiárias e de licenciamento ambiental;
- Relações jurídicas entre estruturadores e financiadores; e
- Aspectos tributários aplicáveis a projetos de infraestrutura.

Com ênfase especial em ferrovias, este módulo explora esses temas avançados em modelagem jurídica, visando preparar os participantes para lidar com a complexidade e especificidades do setor.

O Módulo 5 será composto por 10 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Governança e gestão de riscos – 3 horas;

Aula 2 – Principais aspectos societários da concessionária – 3 horas;

Aula 3 – Noções gerais da lei de licitações e contratos administrativos – 3 horas;

Aula 4 – O PMI e o diálogo competitivo na Lei de Licitações e Contratos Administrativos – 3 horas;

Aula 5 – Regime de contratações públicas das empresas estatais – 3 horas;

Aula 6 – Receitas extraordinárias para viabilizar concessões e PPPs – 3 horas;

Aula 7 – A sustentabilidade na modelagem jurídica de PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 8 – Aspectos fundiários e licenciamento no âmbito de estruturação e gestão contratual de PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 9 – Relação jurídica entre estruturadores e financiadores de projetos – 3 horas;

Aula 10 – Sistema tributário, divisão de competências e aspectos relevantes sobre o regime de apuração das pessoas jurídicas – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Módulo 6: Tópicos Avançados em Modelagem Econômico-Financeira em PPPs e Concessões com ênfase em ferrovias (53 horas)

O módulo econômico-financeiro avançado aprofunda e aplica os principais conceitos para a estruturação econômico-financeira ideal de projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões. Ao final do módulo, espera-se que o aluno compreenda plenamente a modelagem econômico-financeira de projetos e seja capaz de desenvolver modelos básicos nesse contexto.

O Módulo 6 aborda uma ampla gama de tópicos, incluindo:

- Composição e modelagem do fluxo de caixa livre e indicadores de rentabilidade;
- Custo de oportunidade e decisões de investimento;
- Contabilidade e demonstrações financeiras específicas para concessões;

- Contabilização e aplicação em modelagem de concessões;
- Conceitos básicos de tributação e conciliação societária x fiscal;
- *Value for Money*: teoria e prática;
- Modelagem e modalidades de investimento em infraestrutura;
- Contratos resilientes e automação de *Project Finance*;
- Riscos e garantias em projetos de infraestrutura;
- Gestão e mitigação de riscos, seguros e garantias específicas para PPPs e concessões;
- Estruturação de garantias públicas para PPPs;
- Fontes de financiamento de longo prazo, incluindo participação de bancos privados e emissão de debêntures de infraestrutura;
- Estruturas de garantia e riscos associados às debêntures;
- Operações estruturadas: linhas de financiamento *multi-sourcing*, operações sindicalizadas, empréstimos ponte e *green bonds*;
- *Bankability* e perspectiva dos financiadores;
- Fontes de capital próprio: *joint ventures*, *private equity*, fundos de participação, *corporate finance*, empréstimo mezanino e IPO;
- Fundos de investimento estrangeiros e para infraestrutura;
- Investimentos ESG e sustentabilidade;
- Estruturação financeira: prazos de carência, amortização e spread de risco;
- Indicadores de monitoramento: índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), PL/AT;
- Fluxo de caixa e aportes de capital; e
- Gestão de risco cambial e *ratings* para empresas e projetos de infraestrutura.

Com foco especial em projetos ferroviários, este módulo em Tópicos Avançados em Modelagem Econômico-Financeira prepara os alunos para lidar com a complexidade da estruturação financeira em concessões de infraestrutura.

O Módulo 6 será composto por 17 aulas e *webinars*, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Modelagem econômico-financeira de PPPs e concessões – 3 horas;

Aula 2 – Matemática financeira e finanças – 3 horas;

Aula 3 – Noções básicas de contabilidade – 3 horas;

Aula 4 – Noções básicas de tributação – 3 horas;

Aula 5 – *Value for Money* – 3 horas;

Aula 6 – Modelagem de investimentos – 3 horas;

Aula 7 – *Project Finance*: Metodologias, conceitos e sua aplicação no setor de transmissão – 3 horas;

Aula 8 – *Project Finance*: Estudos de caso – 3 horas;

Aula 9 – Infraestrutura e seguros (Parte I) – 3 horas;

Aula 10 – Infraestrutura e seguros (Parte II) – 3 horas;

Aula 11 – Garantias públicas em contratos de PPPs – 3 horas;

Aula 12 – Linhas de financiamento para PPPs – 3 horas;

Aula 13 – Financiabilidade (Parte I) – 3 horas;

Aula 14 – Financiabilidade (Parte II) – 3 horas;

Aula 15 – Financiamento *off-balance*, incentivos tributários e debêntures incentivadas – 3 horas;

Aula 16 – *Rating* em projetos de infraestrutura – 3 horas;

Aula 17 – Um panorama dos fundos de investimentos estrangeiros – 3 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 2 horas.

Módulo 7: Tópicos Especiais e Estudos de Caso em PPPs e Concessões, com ênfase em ferrovias (58 horas)

Este é um módulo transversal que abrange todo o curso, com o objetivo geral de manter o conteúdo atualizado em relação a mudanças econômicas e ao marco político-institucional do setor, além de promover encontros virtuais e presenciais entre alunos, professores e especialistas-colaboradores do MBA, essenciais para o bom andamento do curso.

Os objetivos específicos do módulo incluem:

- Atualização contínua de temas sujeitos a mudanças significativas durante o MBA (legislações, prazos, valores, instrumentos, entre outros);
- Realização de seminários e webinars especiais (virtuais e presenciais);
- Discussão de relatórios de desempenho e estudos de caso;
- Organização de eventos virtuais para integração dos alunos; e
- Aulas ao vivo em vídeo, com participação interativa dos alunos.

Com foco em Tópicos Especiais e Estudos de Casos em PPPs e Concessões, este módulo terá ênfase em ferrovias, com aulas específicas voltadas para o setor ferroviário em projetos de PPPs e concessões. Alguns exemplos são:

- Fundamentos de ESG aplicados às PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias;
- Estudos de caso e *benchmarks* em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias;
- Monitoramento e avaliação de resultados em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias;
- Modelagem de riscos e tecnologia das securitizações em PPPs e concessões ferroviárias;
- PPPs e concessões no âmbito das finanças públicas - aplicação a ferrovias; e
- Precificação de serviços regulados no setor de ferrovias.

O Módulo 7 será composto pelas seguintes disciplinas e aulas:

Disciplina 1 – Arbitragem e prorrogação de contratos ferroviários. Esta disciplina será composta por 2 aulas, totalizando uma carga horária de 6 horas, além de *webinars* complementares, com 2 horas. A estrutura detalhada das aulas ainda será especificada, permitindo o atendimento às necessidades específicas com ênfase em ferrovias.

Disciplina 2 – Fundamentos de ESG aplicados às PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias. Esta disciplina será composta por 2 aulas, totalizando uma carga horária de 6 horas, além de *webinars* complementares, com 2 horas. A estrutura detalhada das aulas ainda será especificada, permitindo o atendimento às necessidades específicas com ênfase em ferrovias.

Disciplina 3 – Modelagem de riscos e tecnologia das securitizações em PPPs e concessões ferroviárias. Esta disciplina será composta por 2 aulas, totalizando uma carga horária de 6 horas, além de *webinars* complementares, com 2 horas. A estrutura detalhada das aulas ainda será especificada, permitindo o atendimento às necessidades específicas com ênfase em ferrovias.

Disciplina 4 – Precificação de serviços regulados no setor de ferrovias. Esta disciplina será composta por 2 aulas, totalizando uma carga horária de 6 horas, além de *webinars* complementares, com 2 horas. A estrutura detalhada das aulas ainda será especificada, permitindo o atendimento às necessidades específicas com ênfase em ferrovias.

Disciplina 5 – Outros tópicos e estudos de caso no setor de ferrovias. Esta disciplina será composta por 3 aulas, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Estudos de caso e *benchmarks* em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias – 3 horas;

Aula 2 – Monitoramento e avaliação de resultados em PPPs e concessões, com ênfase em ferrovias – 3 horas;

Aula 3 – PPPs e concessões no âmbito das finanças públicas – aplicação a ferrovias – 3 horas;

Relatórios de Desempenho - Trata-se de aulas destinadas à atividade aplicada, baseada em casos reais – 10 horas; e

Webinars ou aulas de aplicação com aplicação em ferrovias – 7 horas.

Módulo 8: Projeto Prático Aplicado/Metodologia de Elaboração de Projetos (18 Horas)

O Projeto Final Aplicado (ou simplesmente *Capstone*) é uma atividade integrante do MBA e equivalente em obrigações curriculares ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) tradicionalmente realizado em cursos de Pós-Graduação no Brasil. Contudo, ao contrário do TCC tradicional (p. ex. artigo ou monografia individual), possui uma abordagem necessariamente prática e é realizada por grupos de alunos, auxiliando na capacidade de adaptação pessoal.

O *Capstone* exige que os grupos de alunos realizem pesquisas e análises, a fim de abordar uma questão prática de política, projeto ou problema relevante para uma organização parceira. O Projeto Final Aplicado permitirá que o aluno amplie sua capacidade, aplique o conhecimento multidisciplinar e metodológico e as habilidades aprendidas nas disciplinas do MBA na resolução de problemas reais de infraestrutura, PPPs e concessões. Parceiros do Projeto Final Aplicado (*Capstone*), incluirão órgãos do setor público, empresas do setor privado, organizações internacionais, grupos de reflexão (*Think Tanks*) e ONGs. O Projeto Prático Aplicado (*Capstone*) de nosso MBA é inspirado nas melhores práticas das principais instituições acadêmicas do mundo, buscando oferecer o que há de melhor e prático para seus estudantes. Esses trabalhos serão realizados em grupo de forma a apoiar parceiros.

O Módulo 8 será composto por 6 aulas, como se descreve a seguir:

Aula 1 – Leitura e pesquisa de fontes acadêmicas – 3 horas;

Aula 2 – Oficina de redação acadêmica – 3 horas;

Aula 3 – Metodologia de pesquisa e técnicas qualitativas – 3 horas;

Aula 4 – Técnicas quantitativas – 3 horas;

Aula 5 – Estudo de caso – 3 horas; e

Aula 6 – Gestão de projetos – 3 horas.

Módulo Internacional: Módulo Executivo Internacional na *University College London*, com ênfase em ferrovias (40 horas)

Será realizado módulo específico no Reino Unido, no qual os participantes do curso terão aulas expositivas na UCL com renomados acadêmicos e especialistas internacionais em infraestrutura e PPPs, além de estudos de caso e trabalho em grupo.

São 40 horas aula em que os participantes serão certificados pela UCL, durante os 6 dias previsto para o módulo no Reino Unido. As aulas contam com tradução simultânea.

3.1.3 Avaliação e Trabalho de Conclusão de Curso

O sistema de avaliação adotado pelo MBA considera:

- A frequência do aluno nas aulas, devendo atingir, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, sendo que para registrar a frequência deverá assistir a 95% (noventa e cinco por cento) da duração das videoaulas;
- Realização das atividades propostas pela coordenação, tais como elaboração de Relatório de Desempenho;
- Provas presenciais; e
- Apresentação do *Capstone*.

O conceito médio para aprovação em cada disciplina, assim como no trabalho de conclusão de curso, é de 7,0 (sete) pontos.

O aluno terá conceitos atribuídos às atividades determinadas em cada disciplina, que serão somados às notas dos relatórios de desempenho e das avaliações realizadas presencialmente.

Haverá um módulo específico para orientar os alunos quanto à elaboração do *Capstone*. A nota mínima para aprovação é 7 (sete). Caso não alcancem, os alunos serão encaminhados para uma dependência de disciplina - DP.

3.2. ETAPAS

Para o desenvolvimento do **MBA em PPP e Concessões, com ênfase em Ferrovias**, foram consideradas as etapas descritas a seguir.

3.2.1 MBA em PPP e Concessões com ênfase em Ferrovias - Execução das Aulas e Atividades de ensino

Consiste nas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas para a realização do MBA, com foco no melhor aproveitamento dos alunos e na obtenção dos resultados esperados pela ANTT com esse projeto.

A partir da organização das atividades do curso definidas no edital de seleção, essas serão distribuídas, incluindo a imersão PPP; os Módulos I a IX; o Módulo Internacional; os seminários e as provas presenciais; e o período de desenvolvimento e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. Ressalta-se que o calendário poderá ser atualizado ao longo do curso, sempre que necessário.

As atividades ao vivo, realizadas por meio de *webinars*, serão programadas ao longo do curso conforme avaliação da coordenação, considerando a complexidade dos temas abordados e a interação com a turma. Além disso, também serão agendadas atividades ao vivo específicas para o desenvolvimento e apresentação dos Relatórios de Desempenho.

Também serão desenvolvidos os planos de ensino por disciplina, seguindo os padrões acadêmicos adotados pela FESPSP, com as seguintes informações:

- Identificação – Curso, módulo, disciplina, carga horária, semestre, professores e titulação correspondente;
- Objetivos – Objetivos gerais e específicos da disciplina;
- Ementa – Apresentação de um resumo do principal conteúdo que será abordado pela disciplina;
- Conteúdo selecionado – Relação do conteúdo selecionado para as aulas que compõem a disciplina;
- Metodologia – Apresentação do formato da disciplina com o detalhamento da forma de apresentação das aulas materiais complementares e leituras recomendadas;
- Avaliação – Descrição dos requisitos necessários para a aprovação do aluno na disciplina;
- Bibliografia Básica;

- Bibliografia Complementar; e
- Cronograma de Atividades.

Em cada Módulo, composto por uma ou mais disciplinas, será desenvolvido e apresentado o Descritivo de Avaliação, contendo o conjunto de critérios e valores que orientam o estabelecimento da nota final para o Módulo correspondente, que devem considerar, entre outros, Relatórios de Desempenho, webinars, avaliação presencial e frequência.

A partir da definição do calendário e das atividades que serão realizadas, a FESPSP deverá preparar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma que será acessada pelos alunos, através de um endereço eletrônico, com login e senha. Uma vez logado, o aluno visualiza o Menu, com todos os módulos e as demais informações necessárias, tal como secretaria e tutoria.

O AVA será customizado para receber os alunos matriculados, com layout e identidade visual próprios. Os alunos terão acesso ao Manual de Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir da matrícula e cadastramento na plataforma, que conterá todas as informações de uso da ferramenta e demonstração de layout.

Com a realização da matrícula, o aluno receberá o Registro Acadêmico (RA), a Carteirinha de Estudante, o login para acesso ao AVA e o Manual do Aluno que contém: descrição institucional da FESPSP; objetivos do curso; público-alvo; carga horária; estrutura do curso, compreendendo: composição, avaliação, revisão de notas, trabalho de conclusão de curso e certificação; normas acadêmicas; e serviços, compreendendo: secretaria, biblioteca, estrutura do polo sede (FESPSP), normas de conduta, biblioteca, entre outros.

O curso possui uma tutoria, que ficará responsável pela comunicação com os alunos, análise de frequência das aulas, esclarecimento de dúvidas e ponte com a coordenação.

3.2.2 Eventos Presenciais em Brasília

Ao longo do curso são previstos 05 (cinco) eventos presenciais, que ocorrerão em Brasília, conforme disposto anteriormente neste Plano de Trabalho. São eles:

Evento de Abertura

A primeira atividade prevista será a Aula Inaugural que marca o início do curso e será realizada em Brasília com a participação dos alunos e da coordenação e tutoria da FESPSP.

- Aula inaugural

A aula inaugural tem como objetivo apresentar o curso, aproximar a equipe da FESPSP e os alunos e esclarecer dúvidas. Haverá, também, a presença de um professor convidado para uma aula magna.

- Seminários e Provas Presenciais

O MBA PPP e Concessões com ênfase em Ferrovias prevê, ao longo de todo o curso, a realização de atividades presenciais por 02 (dois) dias. No primeiro dia é realizado um seminário, com convidados especialistas nos temas que estão sendo estudados pelos alunos na ocasião. No segundo dia é realizada a prova, com dinâmica estabelecida pela coordenação do curso.

Para essas atividades são previstas 02 (dois) membros da equipe da FESPSP, que permanecerão nos dois dias de atividades, e 03 (três) convidados para o Seminário.

- Encerramento e Certificação

O encerramento do curso será realizado em Brasília, em local indicado pela ANTT, e será composto por um seminário, cujo tema e participantes serão definidos ao longo das atividades, e a certificação dos alunos aprovados, com a entrega de diploma.

3.2.3 Módulo Internacional na UCL, em Londres

O Módulo Executivo Internacional será ministrado e certificado pela *University College London* - UCL, com a qual a FESPSP, atualmente, possui memorando de entendimento para cooperações acadêmicas, o que representa mais um passo dentro do processo de expansão internacional para seus programas de MBA.

O Módulo Executivo Internacional será coordenado academicamente pela *Development Planning Unit* (DPU), departamento da *The Bartlett Faculty of the Built Environment* da UCL. A Bartlett atua na vanguarda em vários campos distintos, tais como infraestrutura, parcerias público-privadas, saneamento ambiental, cidades, inovação, planejamento, desenvolvimento e

arquitetura. A DPU, em particular, conduz pesquisa líder mundial e ensino de pós-graduação que ajuda a capacitar governos nacionais, autoridades locais, ONGs, agências de apoio e empresas que trabalham para o desenvolvimento socialmente justo e sustentável no sul global.

3.2.4 Estudos Acadêmicos

Ao final do curso, os alunos participarão do **Projeto Prático Aplicado (*Capstone*)**, desenvolvido em equipes organizadas pela coordenação. O projeto consistirá na condução de pesquisas e análises voltadas à solução de um problema real e relevante para o setor, integrando teoria, prática e evidências.

O objetivo é permitir que os alunos apliquem o conhecimento disciplinar e metodológico adquirido, assim como as habilidades aprendidas nas disciplinas do MBA para a resolução de problemas práticos, bem como enseja oportunidade para o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoais (*soft skills*) e de gerenciamento de projetos.

Trata-se de um projeto colaborativo que exigirá interação constante entre os membros da equipe para alcançar os resultados esperados. Cada grupo contará com a orientação de um docente do MBA, responsável por fornecer direcionamento, feedback e acompanhamento do progresso, além do suporte geral da coordenação acadêmica.

Esse formato de trabalho de conclusão de curso visa fortalecer competências em organização, autogestão e trabalho em equipe, além de proporcionar uma experiência prática alinhada às demandas do mercado.

As organizações parceiras do Projeto Prático Aplicado (*Capstone*), ou seja, para quem a proposta prática de intervenção se destinará, incluem: órgãos do setor público (administração direta e indireta), empresas do setor privado, organizações internacionais, grupos de reflexão (*Think Tanks*) e ONGs.

A coordenação acadêmica fará a alocação dos alunos nas organizações parceiras previamente selecionadas em que o Projeto Prático Aplicado (*Capstone*) será desenvolvido.

Durante esse processo, os integrantes de cada grupo devem conjuntamente:

- Definir o escopo de projeto baseado no Termo de Referência apresentado pela coordenação acadêmica em elaboração com a organização parceira;

- Estabelecer, em comum acordo, um plano de gerenciamento do projeto com as atribuições de cada um dos integrantes da equipe;
- Estabelecer a metodologia de pesquisa, de caráter científico, para elaboração do relatório final (ver seção sobre elaboração do Relatório Final e assistir ao módulo disciplinar voltado para a execução do TCC);
- Participar das reuniões que constam no cronograma e outras que se mostrarem necessárias;
- Participar de apresentação pública (formato a ser definido pela coordenação de cada curso);
- Redigir um relatório final para avaliação que deve conter conclusões e recomendações para enfrentar a temática proposta pela organização parceira.

Ao final, a ANTT poderá publicar os projetos, visando multiplicar o retorno acadêmico obtido pelos alunos no curso.

4. PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL

Este projeto está previsto para ser desenvolvido ao longo de 24 (vinte e quatro) meses, com início estimado para agosto de 2025 e conclusão em agosto de 2027, conforme o cronograma estabelecido na estrutura curricular anteriormente apresentada. Ressalta-se, contudo, que a data de início poderá ser ajustada em função de fatores relacionados aos trâmites de contratação e demais providências administrativas necessárias à sua implementação.

O custo total deste projeto será de R\$ 6.369.850,43 (seis milhões, trezentos e sessenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e quarenta e três centavos), distribuídos anualmente conforme indicado:

- Valor de investimento 2025 (ano contratual 5): R\$ 3.729.530,71 (três milhões, setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e trinta reais e setenta e um centavo);
- Valor de investimento 2026 (ano contratual 6): R\$ 2.559.413,32 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e treze reais e trinta e dois centavos); e
- Valor de investimento 2027 (ano contratual 7): R\$ 80.906,40 (oitenta mil, novecentos e seis reais e quarenta centavos).

Este valor contempla também o provisionamento da concessionária para despesas administrativas (7,37%) e reserva técnica (5%), conforme § 5º do art. 10. da Resolução nº 6.021, de 2023 e § 4º do art. 6 da Portaria nº 17, de 06 de dezembro de 2023 respectivamente.

O preço de aquisição das vagas para a realização do MBA em PPP e Concessões, com Ênfase em Ferrovias é de R\$ 3.570.000,00 (três milhões, quinhentos e setenta mil reais) para 60 (sessenta) alunos. Nesse valor são consideradas 470 (quatrocentos e setenta) horas/aula para cada aluno, com valor unitário de R\$59.500,00 (cinquenta e nove mil e quinhentos reais). Este valor já inclui as taxas a serem pagas a UCL por ocasião do Módulo Executivo Internacional.

Nesse valor também estão incluídos todos os custos relacionados ao desenvolvimento, gravação, edição e publicação das aulas, atividades de coordenação e tutoria, corpo docente e profissionais da FESPSP alocados no projeto.

O detalhamento total dos custos do projeto é apresentado no Anexo VI (orçamento analítico).

4.1 Realização de atividades presenciais em Brasília – serviços FESPSP

De forma a melhor atender as necessidades da ANTT com relação à distribuição territorial de seus servidores pelo Brasil, foi definido que todos os eventos e provas presenciais sejam realizadas em Brasília. Desta feita, serão realizados 05 (cinco) eventos presenciais em Brasília – Aula Inaugural; 03 (três) provas; e Evento de Encerramento e Certificação.

Importante mencionar que será realizado um evento com conteúdo complementar às aulas do curso no dia anterior à realização das provas presenciais. Esta tem sido uma importante atividade de socialização e networking entre os integrantes da turma e com o corpo docente e especialistas convidados.

Para a realização dos eventos em Brasília, há necessidade de estimar despesas para o pagamento de transporte e diária para equipe e convidados. Assume-se aqui que em cada evento haverá 3 convidados e 2 membros do *staff* da FESPSP, que inclusive acompanharão as provas presenciais no dia seguinte.

Compõe esse item também as despesas de diárias dos alunos que se deslocarão à Brasília.

O total previsto para este componente presencial é de R\$ 269.875,00 (duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e cinco reais). O detalhamento é apresentado no Anexo VI (Orçamento Analítico).

4.2 Despesas logísticas para os alunos no módulo internacional em Londres – serviços FESPSP

Abaixo seguem os custos estimados para a participação de 60 (sessenta) alunos no Módulo Internacional e as correspondentes diárias e seguro-viagem.

O total previsto para este componente é de R\$ 765.252,00 (setecentos e sessenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois reais).

O detalhamento é apresentado no Anexo VI (Orçamento Analítico).

4.3 Taxa de Administração – serviços FESPSP

Sobre os valores a serem pagos pela FESPSP referentes aos itens 4.1 e 4.2 será aplicada uma taxa de administração, correspondente a 10% (dez por cento) do total desses itens, equivalendo a R\$ 103.512,70 (cento e três mil, quinhentos e doze reais e setenta centavos).

Resumo do orçamento FESPSP (valores estimados em Reais):

Item	Valor total
1 - Contratação de 60 vagas no MBA PPP e Concessões, com ênfase em ferrovias	R\$ 3.570.000,00
2. Eventos presenciais em Brasília (diárias dos alunos e staff da FESPSP)	R\$ 269.875,00
3. Módulo Internacional em Londres (diárias e seguro-viagem dos alunos)	R\$ 765.252,00
4 – Taxa de administração sobre diárias e seguro-viagem (10%)	R\$ 103.512,70

Total FESPSP	R\$ 4.708.639,70
---------------------	-------------------------

4.4 Passagens aéreas

Além dos custos propostos pela FESPSP, também estão sendo considerados custos com passagens aéreas de deslocamento de alunos que, porventura, não residem em Brasília-DF e irão aos cinco eventos presenciais no Distrito. Estimou-se, de maneira conservadora, que metade dos alunos precisarão se deslocar. As cotações de passagens encontram-se no Anexo IV – Cotações e o cálculo encontra-se detalhado no Anexo VI – Orçamento Analítico Previsto. O total deste item orçamentário resultou em R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

Para o módulo internacional, considerou-se que os sessenta alunos se deslocarão para Londres. As cotações de passagens encontram-se no Anexo IV – Cotações e o cálculo encontra-se detalhado no Anexo VI – Orçamento Analítico Previsto. O custo estimado é de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais).

A concessionária deverá adquirir as passagens, diretamente, ou contratar agência de turismo.

As passagens nacionais, passagens internacionais, seguro internacional e diária internacional dos membros da FESPSP estão incluídos na proposta.

5. LOCAL DE EXECUÇÃO

Conforme apresentado anteriormente, a realização do MBA em PPP e Concessões com ênfase em Ferrovias será realizado na modalidade EaD, com atividades online síncronas e assíncronas.

As atividades presenciais serão realizadas em Brasília, na sede da ANTT. Além disso, o Módulo Internacional será realizado em Londres, Reino Unido, na *University College London - UCL*.

6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), de CNPJ 63.056.469/0001-62, será a entidade executora do projeto. Trata-se de uma instituição de ensino e pesquisa sem fins lucrativos, com 90 anos de tradição na formação acadêmica e na produção de conhecimento nas áreas de Ciências Sociais, Políticas Públicas e Gestão. A FESPSP oferece cursos de graduação, pós-graduação (especialização e MBA) e extensão, consolidando-se como referência no desenvolvimento de estudos aplicados e na capacitação de profissionais para o setor público e privado.

A Escola Livre de FESPSP de São Paulo, núcleo original da FESPSP, iniciou suas atividades em 27 de maio de 1933 nas dependências da Escola de Comércio Álvares Penteado, no Largo São Francisco, centro da cidade de São Paulo.

A FESPSP, como primeira escola de ciências sociais da América Latina, é pioneira no uso do conhecimento voltado à compreensão da realidade social e a sua transformação através da aplicação dos instrumentos científicos, bem como por meio de um ensino que, embora ancorado na tradição, preocupa-se com a inovação constante. Esta inovação está ancorada na aplicação das ciências sociais como instrumento de transformação da realidade social e no comprometimento com o desenvolvimento social do país.

6.2 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

Corpo Técnico

O curso contará com uma equipe de coordenação e tutoria permanente, composta pelos seguintes especialistas, cujos currículos são apresentados no **Anexo V** do presente Plano de Trabalho:

Coordenação Geral

Carlos Alexandre Nascimento, é Professor Honorário Associado da University College London (UCL) junto ao Development Planning Unit (DPU), sendo também responsável pelos programas de treinamento, educação executiva customizada e consultorias da UCL/DPU junto aos governos, empresas, terceiro setor e multilaterais no Brasil. É coordenador geral do MBA PPP e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e Sócio da PPP Connect, empresa responsável pela certificação internacional *Infrastructure Business Cases* (Modelo de Cinco Dimensões) da APMG International. É bacharel em Administração

Pública pela FGV/SP e mestre em Gestão e Políticas Públicas pela *London School of Economics and Political Science* (LSE).

Coordenação Administrativa

Rafael Castilho, é sociólogo, com especialização em Gestão Pública e em Política e Relações Internacionais. É Coordenador de Projetos da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). É também Coordenador Administrativo do MBA PPP e Concessões.

Coordenação Acadêmica

Moisés da Silva Marques, é graduado em Tecnologia, Engenharia Civil e Ciências Sociais. Possui MBA Controller e Mestrado e Doutorado na Área de Ciência Política. Atuou mais de 25 anos no Mercado Financeiro, além de lecionar, em cursos de Graduação e Pós-Graduação, há mais de 20 anos, na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e em outras entidades. Atualmente consultor e professor, já atuou em consultorias de políticas públicas.

Coordenação Técnica

Juliana Loyola, Contabilista, profissional com vasta experiência em projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), destacando-se pela expertise em modelagem econômico-financeira e análise de reequilíbrios contratuais. Possui certificação CP³P Foundation pela APMG International, além de formação em Modelagem Econômico-Financeira de PPPs e Concessões pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Atuou em projetos estratégicos para administrações municipais e estaduais, liderando processos de estruturação de concessões e PPPs, desenvolvimento de editais e relatórios técnico-econômicos.

Tutoria

Thaís Garagnani é graduada em Direito, com especialização em Direito Ambiental pela FMU e MBA em PPPs e Concessões pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), onde também atua como tutora nas turmas do MBA em PPP e Concessões. Possui mais de 20 anos de experiência em atividades de coordenação e gerência de projetos de

infraestrutura no Brasil, com destaque para processos de licenciamento ambiental, concessão de portos e projetos de PPPs e concessões em saneamento ambiental, iluminação pública e hospitais.

A seguir são apresentados alguns dos professores responsáveis pelas aulas ao longo do curso, sendo certo que novos especialistas serão incluídos, conforme as especificidades do tema de ferrovias.

1. **Adalberto Vasconcelos** – CEO da ASV Infra Partners, especialista em regulação de serviços públicos e PPPs.
2. **Alexis Vargas** – Secretário Executivo de Projetos Estratégicos na Prefeitura de São Paulo.
3. **Ana Cândida de Mello Carvalho** – Sócia da BMA Advogados (Infraestrutura e Regulação).
4. **Ana Rizzo** – Executiva de comunicação e engajamento na Ana Rizzo Comunicação.
5. **André Dabus** – Diretor de Infraestrutura da Marsh Corretora de Seguros.
6. **Angélica Petian** – Advogada especializada em infraestrutura e direito administrativo.
7. **Augusto Dal Pozzo** – Sócio-fundador do Dal Pozzo Advogados e professor de Direito Administrativo.
8. **Bruno Aurélio** – Sócio do Demarest Advogados (Infraestrutura e Regulatório).
9. **Bruno Vanuzzi** – Secretário Extraordinário de Parcerias no Rio Grande do Sul.
10. **Bruno Werneck** – Sócio do Tauil & Chequer (Infraestrutura e fusões/aquisições).
11. **Caio de Souza Loureiro** – Sócio no Tozzini Freire Advogados e professor na FIA.
12. **Camila Aguiar Silva** – Diretora de Operações da Bahiainveste S.A.
13. **Carla Regina Mota Alonso Diéguez** – Docente e pesquisadora na FESPSP.
14. **Carlos Eduardo Vicentini Mellis** – Sócio na Virtus BR Partners e investidor.
15. **Cristiana Faldini** – Procuradora do Estado de São Paulo.
16. **Cristiana Fortini** – Professora e vice-presidente do IBDA.
17. **Daniel Keller** – Especialista em regulação econômica e PPPs.
18. **Edgard Benozatti** – Diretor-Presidente da Companhia Paulista de Parcerias.

19. **Erick Elysis** – Especialista em regulação, concessões e saneamento.
20. **Ewerton Enriques** – Diretor de Infraestrutura do Banco Fator.
21. **Fabio Ono** – Subsecretário de Planejamento da Infraestrutura Subnacional (Ministério da Economia).
22. **Felipe Sande** – Sócio da BRL Parcerias e pesquisador da FIPE.
23. **Fernando Pieroni** – Diretor-presidente do Instituto Semeia.
24. **Fernando Camacho** – Investment Officer na IFC (Banco Mundial).
25. **Fernando Vernalha Guimarães** – Advogado especializado em Direito Administrativo.
26. **Flavio Chevis** – Fundador da Addax Assessoria Econômica.
27. **Francisco Leocádio** – Sócio fundador do Souza Okawa Advogados.
28. **Frederico Turolla** – Sócio fundador da PEZCO Economics.
29. **Gabriela Leopoldina Abreu** – Gerente de Normas Contábeis na Secretaria do Tesouro Nacional.
30. **Gabriela Engler Pinto** – Secretária Executiva de Parcerias do Estado de São Paulo.
31. **Gabriel Dalfre** – Consultor em gestão socioambiental.
32. **Gabriel Muricca Galípolo** – Sócio da Galípolo Consultoria.
33. **Gustavo Silva do Prado** – Diretor de Estudos e Projetos na Concremat.
34. **Helcio Tokeshi** – Diretor Geral da IG4 Capital.
35. **Henrique Amarante Costa Pinto** – Diretor Presidente Interino do BDMG.
36. **Igino Zucchi de Matos** – Head de Infraestrutura na Integral Investimentos.
37. **Igor Rocha** – Economista Chefe na FIESP.
38. **Isadora Chansky Cohen** – Presidente do Infra Women Brazil e sócia da KPMG.
39. **Karla Bertocco Trindade** – Consultora em infraestrutura e saneamento.
40. **Leonardo Lopes Garcia** – Diretor de fiscalização no TCU (Petróleo, Gás e Mineração).
41. **Letícia Queiroz** – Sócia-diretora na Queiroz Maluf Advogados.

42. **Lucas Navarro Prado** – CEO da CasaInfra e advogado especializado em contratos governamentais.
43. **Luciana Nazar** – Sócia fundadora da Fineggi Capital.
44. **Luciana Silveira** – Pesquisadora do IPEA.
45. **Manuelito Pereira Magalhães Jr.** – Vice-Presidente de Sistemas de Monitoramento das Águas.
46. **Mara Souza** – Chefe de Gabinete da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia.
47. **Marco Aurélio de Barcelos Silva** – Diretor Presidente da ABCR.
48. **Marina Fontão Zago** – Coordenadora de Estruturação de Projetos no Governo de São Paulo.
49. **Mauricio Portugal Ribeiro** – Sócio do Portugal Ribeiro Advogados.
50. **Moisés da Silva Marques** – Consultor e professor.
51. **Natália Resende Andrade** – Consultora Jurídica no Ministério da Infraestrutura.
52. **Paulo Silvino** – Professor e pesquisador em Sociologia.
53. **Pedro Bruno Barros** – Superintendente de Parcerias no BNDES.
54. **Priscila Romano** – Secretária Executiva de PPPs na Bahia.
55. **Rafael Igrejas da Silva** – Consultor empresarial e professor.
56. **Rafael Sérgio de Oliveira** – Fundador do Portal L&C e Procurador Federal.
57. **Ramiro Zinder** – Presidente da Rede PPP e especialista em concessões.
58. **Raul Felipe Borelli** – Gestor do escritório Manesco Advogados.
59. **Renan Facchinatto** – Advogado especializado em PPPs e saneamento.
60. **Rodolfo Benevenuto** – Especialista em estruturação de projetos de infraestrutura.
61. **Rodrigo Sarmiento Barata** – Coordenador de estruturação no Governo de São Paulo.
62. **Rogério de Faria Princhak** – Secretário Executivo de PPPs da Bahia.
63. **Saulo Krichanã Rodrigues** – Economista e editor do BLOGCONPP.
64. **Tatiana Matiello Cymbalista** – Advogada especializada em direito administrativo.

65. **Tathiana Senne Chicarino** – Professora e pesquisadora em Ciências Sociais.
66. **Thiago Mesquita Nunes** – Procurador do Estado de São Paulo.
67. **Uriel Papa** – Assessor de ministro do TCU.
68. **Vanice Cardoso Ferreira** – Chefe de Concessões e Parcerias na SEINFRA-MG.
69. **Vinícius Luiz Antunes Araújo** – Auditor Federal na Secretaria do Tesouro Nacional.

7. PRODUTOS

Projetos práticos aplicados (*Capstones*) e 60 Títulos de Pós-graduação em Parcerias Público-Privadas e Concessões, com ênfase em ferrovias para os alunos do curso.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS

Lei nº 14.173, de 23 de dezembro de 2021. Altera a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, para dispor sobre a aplicação dos recursos remanescentes dos Fundos de Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 dez. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14173.htm

Decreto nº 11.872, de 29 de dezembro de 2023. Altera o Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União: seção 1, Extra -D, Brasília, DF, 29 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11872.htm.

Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023. Dispõe sobre os procedimentos para a fiscalização ferroviária. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 jul. 2023. Disponível em: https://anttleis.antt.gov.br/action/ActionDatalegis.php?acao=detalharAto&tipo=RES&numeroAto=00006021&seqAto=000&valorAno=2023&orgao=DG/ANTT/MT&codTipo=&desItem=&desItemFim=&cod_menu=5408&cod_modulo=161&pesquisa=true.

Portaria nº 17, de 6 de dezembro de 2023. Estabelece as diretrizes para a execução de projetos vinculados à fiscalização ferroviária. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 dez. 2023. Disponível em: https://anttlegis.datalegis.inf.br/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&link=S&tipo=POR&numeroAto=00000017&seqAto=000&valorAno=2023&orgao=SUFER/ANTT/MT&cod_modulo=392&cod_menu=10797.

Deliberação nº 169, de 27 de junho de 2024. Define as diretrizes para automação e aprimoramento da fiscalização ferroviária. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 jun. 2024. Disponível em: https://anttlegis.antt.gov.br/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&link=S&tipo=DLB&numeroAto=00000169&seqAto=000&valorAno=2024&orgao=DG/ANTT/MT&cod_modulo=161&cod_menu=7795.

Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973. Regulamenta a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, que dispõe sobre a retribuição e direitos do pessoal civil e militar em serviço da União no exterior. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D71733.htm.